

A VIGILÂNCIA EM SAÚDE COMO CENÁRIO DE APRENDIZAGEM NA RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Saúde da família; Vigilância em saúde; Enfermagem

Introdução

articulando ações de promoção, prevenção, monitoramento e controle dos agravos que afetam a população. Sua atuação integrada com a Atenção Primária à Saúde favorece a identificação precoce de riscos e subsidia o planejamento de estratégias baseadas nas necessidades do território. Nesse contexto, a Residência Multiprofissional em Saúde da Família proporciona aos profissionais uma formação em serviço que amplia a compreensão sobre a organização da Rede de Atenção à Saúde e dos processos de trabalho desenvolvidos pelos diferentes setores da vigilância. Assim, este estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por residentes do programa de saúde da família durante sua inserção nos setores de Vigilância em Saúde de um município do interior do Ceará, destacando os conhecimentos adquiridos e sua contribuição para a prática profissional.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, elaborado a partir da vivência dos residentes em Saúde da Família durante quatro dias de atividades nos setores de Vigilância em Saúde de um município do interior do Ceará. A experiência ocorreu por meio de visitas técnicas e momentos de discussão com as equipes, possibilitando conhecer a organização dos serviços, os processos de trabalho, os fluxos de notificação, os sistemas de informação e as atribuições de cada setor.

Resultados / Discussão

A inserção nos diferentes setores permitiu compreender a relevância da Vigilância em Saúde para o planejamento das ações e para a integração entre assistência e gestão. No Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), foram apresentados os fluxos de notificação dos agravos relacionados ao trabalho, bem como as fichas e planilhas utilizadas para monitoramento dos casos, evidenciando a importância da identificação precoce desses agravos.

Na Vigilância Sanitária (VISA), foram discutidas as normas que orientam o setor, os procedimentos para emissão de alvarás sanitários, as ações de fiscalização e a atuação de diversas categorias, destacando seu papel na prevenção de riscos e na promoção da qualidade dos serviços ofertados à população.

Na Vigilância Epidemiológica (VIGEP), foram abordados os fluxos de notificação e investigação relacionados aos óbitos maternos e infantis, arboviroses, tuberculose e hanseníase, além da importância da qualidade das notificações para subsidiar o planejamento das ações em saúde. Por fim, na Vigilância Ambiental (VISAM), foram apresentados os programas desenvolvidos pelo setor, sua área de cobertura e os sistemas de informação utilizados para monitoramento e análise dos dados epidemiológicos.

A vivência evidenciou que a atuação integrada entre os diferentes componentes da Vigilância em Saúde fortalece a resposta aos problemas identificados no território e qualifica o processo de trabalho da Atenção Primária, permitindo ao residente ampliar sua visão sobre o cuidado, a gestão das informações e o planejamento das intervenções.

Considerações Finais

A experiência possibilitou ampliar a compreensão sobre o funcionamento dos setores de Vigilância em Saúde e sua integração com a Atenção Primária à Saúde. Além de fortalecer conhecimentos sobre os processos de vigilância, contribuiu para a formação de uma prática profissional mais qualificada, crítica e alinhada aos princípios do SUS.

Referência Bibliográfica

FERREIRA, F. V.; MENEZES, A. M. M. B.; SANTOS, J. L. R.; ARAGÃO NETO, J. C.; CARVALHO, P. Í. A.; FÉLIX, T. A. Vivências de extensão pela Residência Multiprofissional em Saúde da Família: ampliando horizontes e saberes – um relato de experiência. Cadernos de Ensino e Pesquisa em Saúde, v. 2, n. 1, 2021. DOI: <https://doi.org/10.29327/269776.2.1-15>. BRASIL. Ministério da Saúde. Residência Multiprofissional em Saúde: experiências, avanços e desafios. Brasília: Ministério da Saúde.